

NAY JINKNSS

Olhares deslocados

Curadoria: Elane Abreu de Oliveira



Revista Eco-Pós | Deslocamentos epistêmicos em Comunicação:
saberes em (des)construção | V. 27 | N.3 | 2024

Nossa Senhora de Nazaré está na pele de Elias, guardada pela silhueta de uma mulher “negra com criança”, do *carte de visite* de Alberto Henschel. O corpo paraense, nomeado, com expressão da fé brasileira, na fotomontagem da artista Nay Jinknss, torna-se uma fotofabulação a deslocar regimes de visualidade. Se o século XIX entrega a Henschel corpos negros escravizados da Bahia para a estruturação colonial do olhar, Jinknss nos devolve a pele e o corpo para imagens de outra afro-brasilidade. Compondo a série *Do mar ao Rio* (2022), que abre este portfólio, a imagem *Elias e Nossa Senhora de Nazaré* está na capa desta revista.

Nay Jinknss é artista, pesquisadora e natural de Ananindeua — PA, região metropolitana de Belém. É mestre em Poéticas e Processos de Atuação em Artes (UFPA) e tem criado recentemente trabalhos que contestam e revisam referências visuais canônicas como os *carte de visite* de fotógrafos estrangeiros do período imperial, bem como imagens e pinturas de acervos iconográficos históricos do Brasil. Na intenção de destacar o mecanismo racista desse ideário, apropria-se dessas imagens para recompor imaginários ligados às populações originárias e afro-brasileiras, e criar fotofabulações que se desprendem de uma narrativa histórica única.

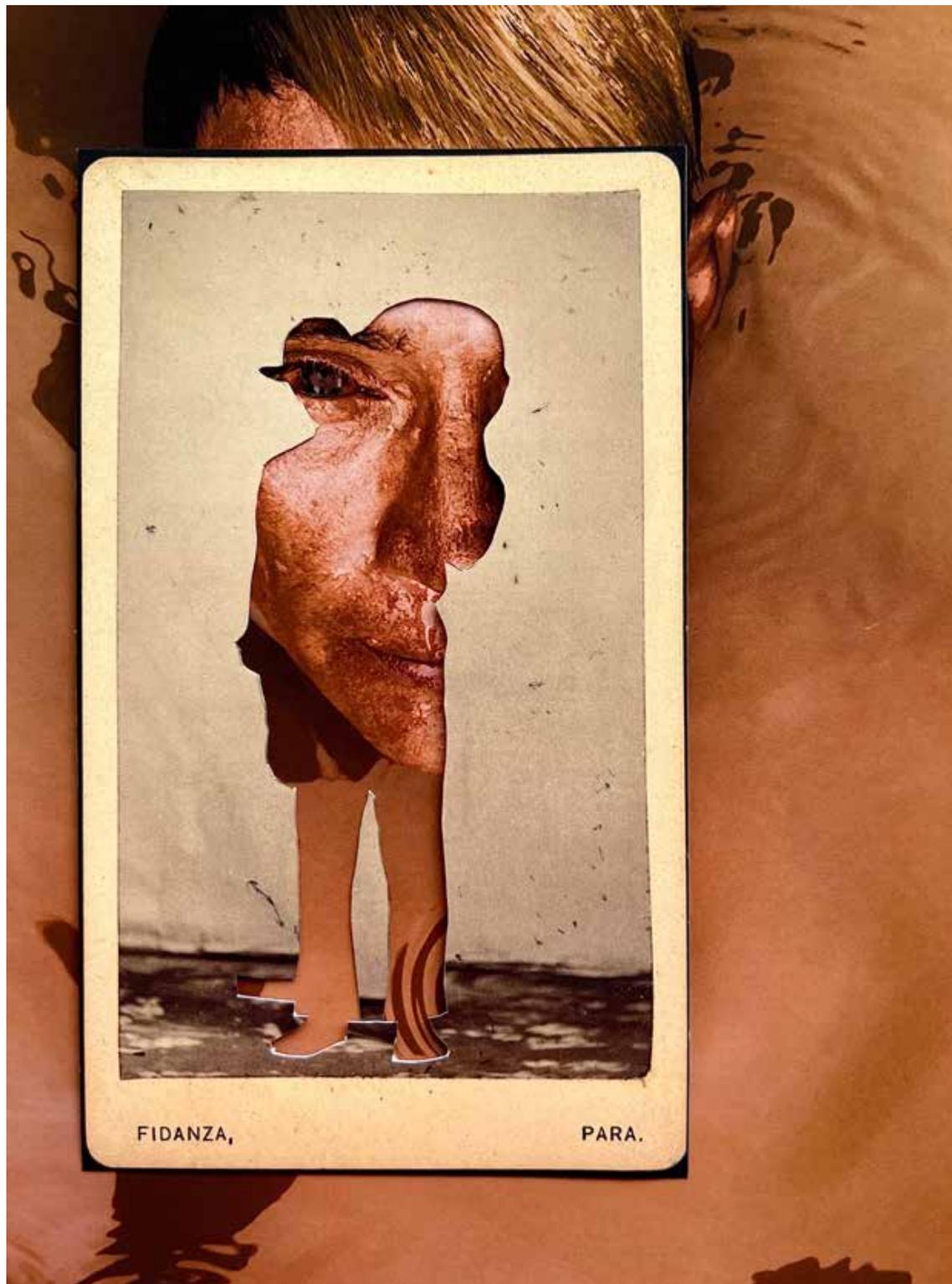
Os trabalhos apresentados neste portfólio se relacionam pelo gesto de apropriação de imagens e pela ficcionalização de novos pertencimentos. *Do Mar ao Rio* (2022) é uma série que resulta da conexão entre Rio de Janeiro e Belém, quando a pesquisa da artista, realizada no Instituto Inclusartiz — RJ, se direciona às inter-relações entre as

zonas portuárias das duas cidades. Ela confronta os *cartes de visite* oitocentistas de Alberto Henschel e Filipe Fidanza com registros de seu próprio povo e território paraense, sugerindo reflexões que desestabilizam imagens de corpos historicamente violentados. Em caminho similar, *Maré Alta - o imaginário está atrás da porta* (2023) se apropria de pinturas de Albert Eckhout, do acervo do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro (IHGB), reposicionando criticamente seus significados junto a paisagens e pessoas do Mercado Ver-o-Peso/ Amazônia, território da artista.

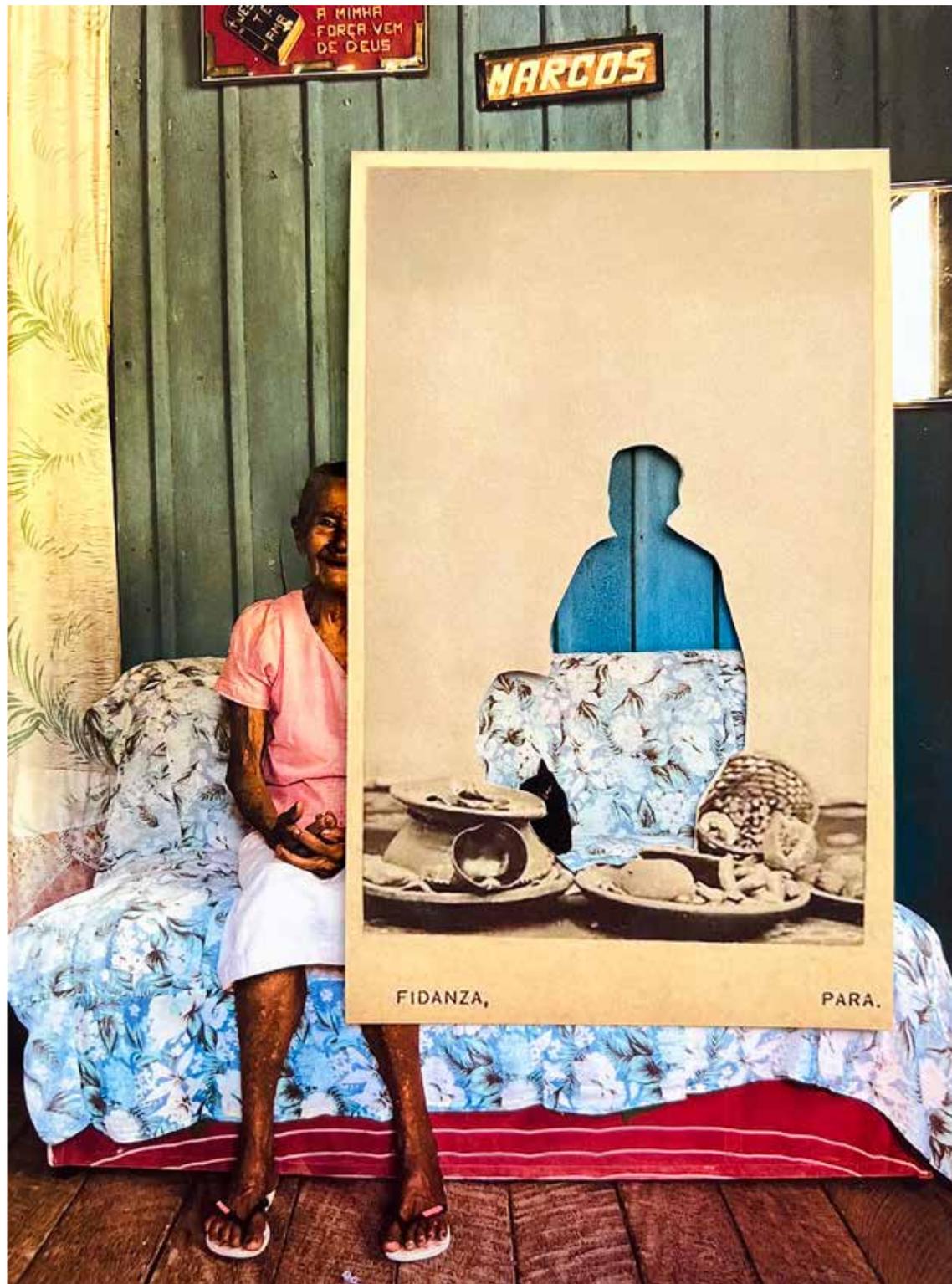
Numa perspectiva autopoética, como pesquisa de mestrado, Nay Jinknss se aprofunda em seu repertório familiar de álbuns fotográficos cuja aproximação com os *cartes de visite* faz derivar a série *Iluminação dos mortos* (2024, em andamento). Este trabalho é constituído por um álbum com 100 fotofabulações, nutrido por memórias orais e afetivas de seus familiares, vítimas de estigmas sociais e raciais, e que emprestam corpo narrativo às vidas negras retratadas no passado.

Nesta edição da revista Eco-Pós — “Deslocamentos Epistêmicos em Comunicação” —, o portfólio de Nay Jinknss se situa poeticamente e criticamente sensível às revisões e reordenações do olhar para referências do passado. A apropriação e a intervenção em arquivos imagéticos, como processos de invocação de outras narrativas, traçam possibilidades para a existência de comunidades e parentescos imaginários. A fotografia, nas séries da artista, não deixa de se colocar como lugar fértil para a persistência criativa e as ativações comunicacionais.

Elane Abreu de Oliveira



*Marcio, da série
Do Mar ao Rio,
fotomontagem, 2022*



Dona Angélica, da série Do Mar ao Rio, fotomontagem, 2022



*Os pés de Dona
Angélica, da série
Do Mar ao Rio,
fotomontagem, 2022*



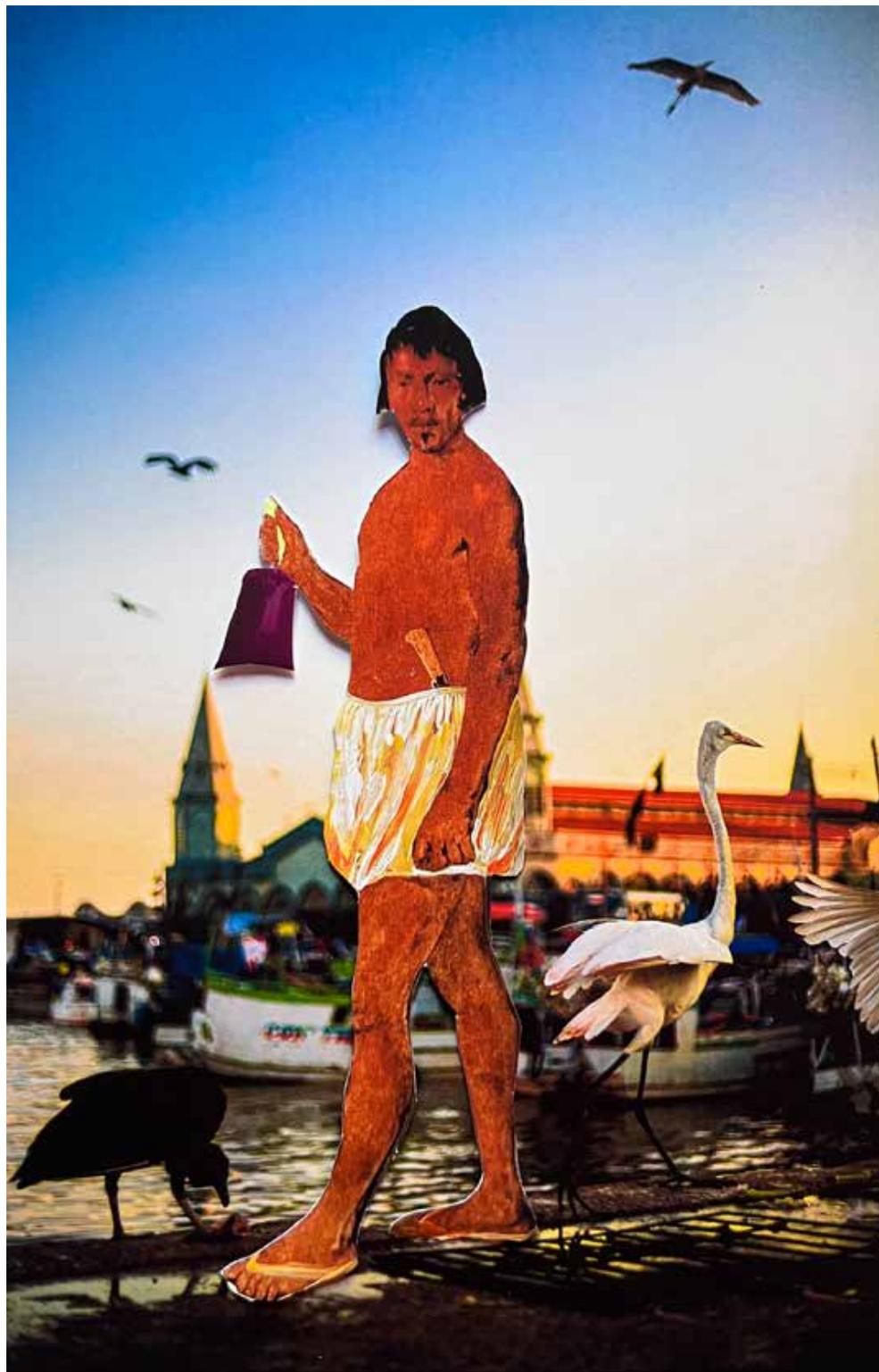
Pedra do Peixe, a série Do Mar ao Rio, fotomontagem, 2022



É tão bonito sonhar a beira mar, da série *Maré Alta* – *O imaginário está atrás da porta*, fotomontagem, 2023



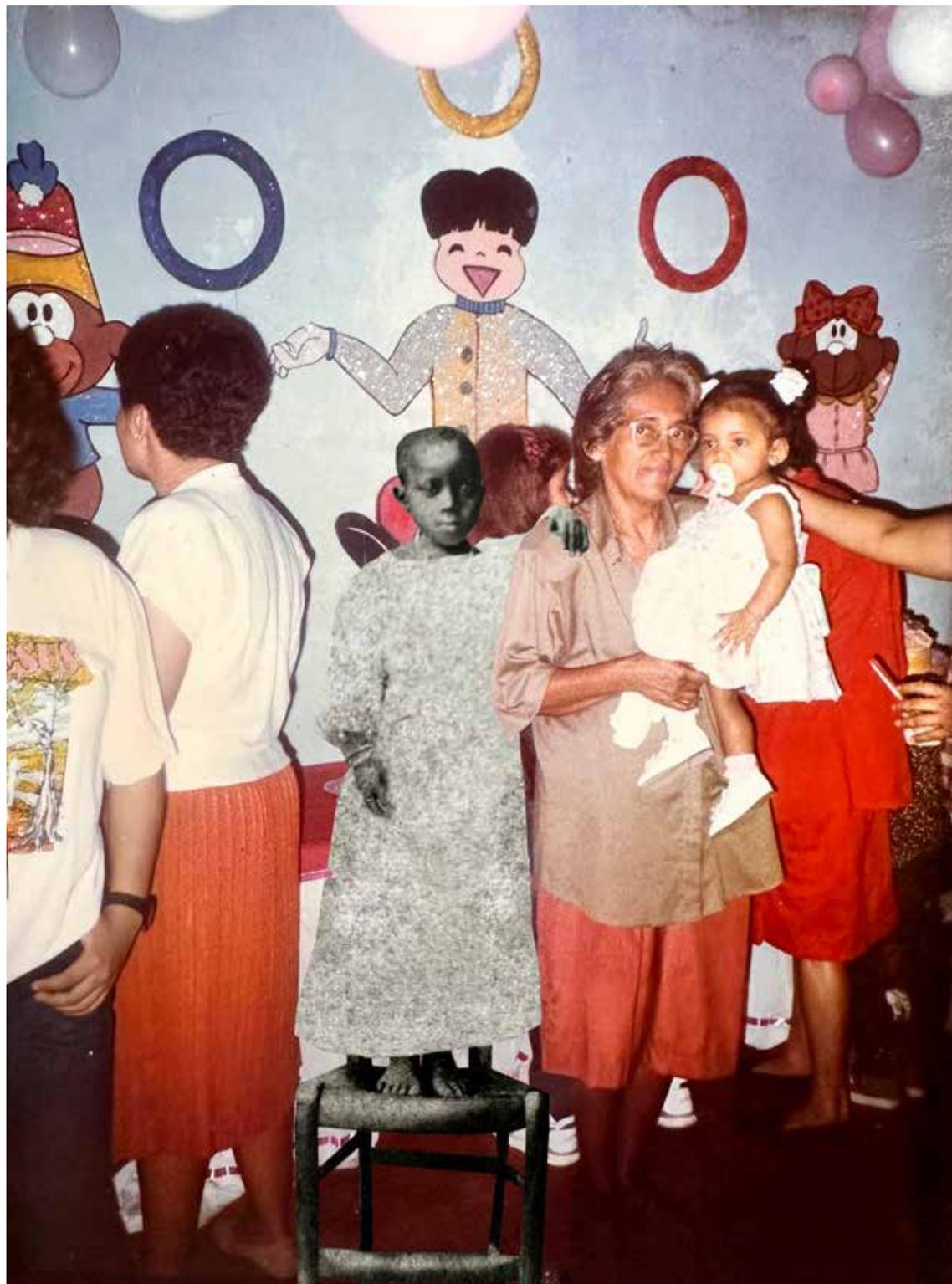
Belém adormecendo nas margens do Guajará, da série Maré Alta - O imaginário está atrás da porta, fotomontagem, 2023



*Edson e o açai do
grosso, da série Maré
Alta - O imaginário
está atrás da porta,
fotomontagem, 2024*



*Sem título, da série
Iluminação dos Mortos,
fotomontagem, 2024*



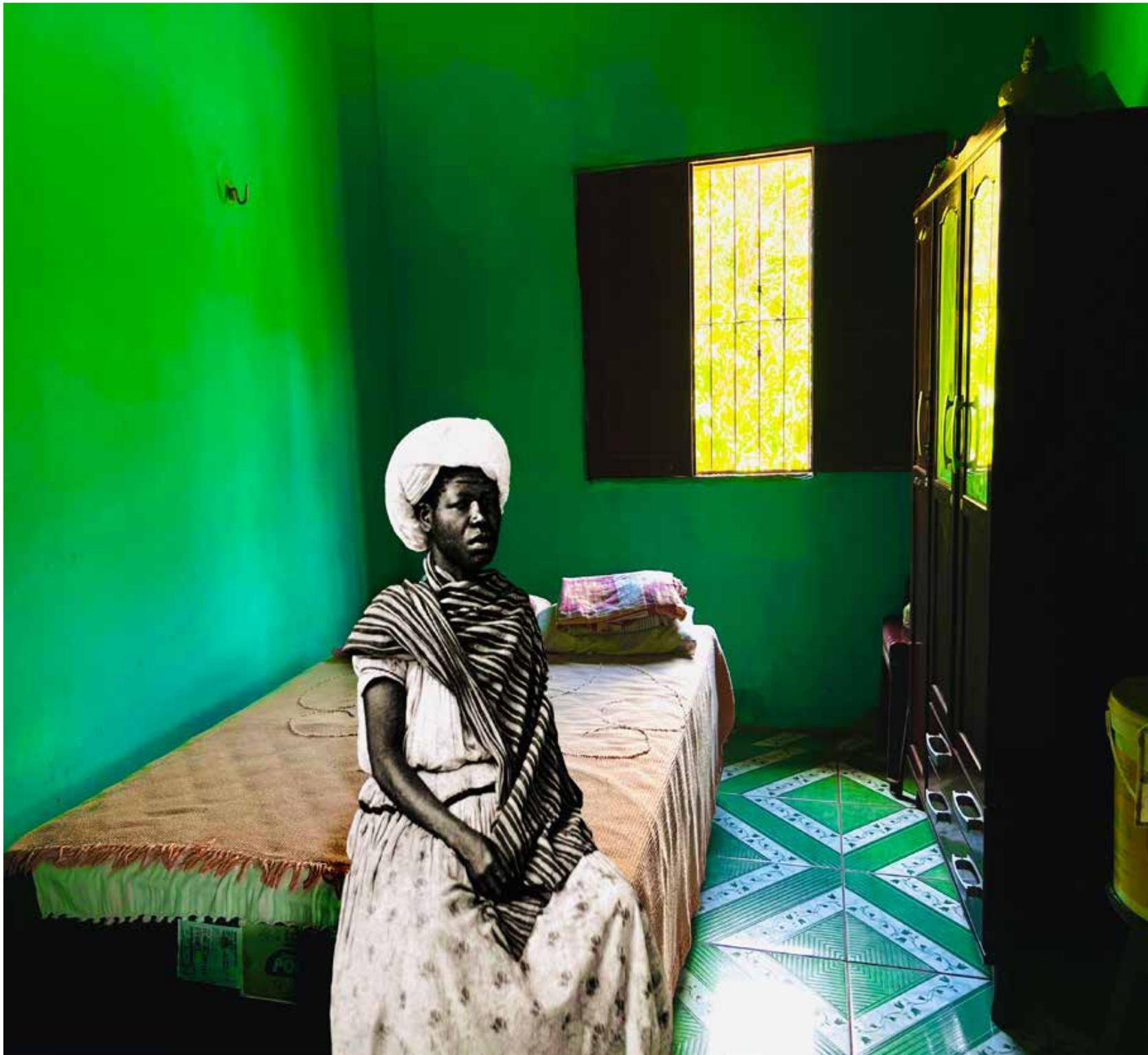
*Sem título, da série
Iluminação dos Mortos,
fotomontagem, 2024*



Sem título, da série *Iluminação dos Mortos*, fotomontagem, 2024



Sem título, da série Iluminação dos Mortos, fotomontagem, 2024



*Sem título, da
série Iluminação
dos Mortos,
fotomontagem,
2024*